



[...]

Você decerto já recebeu a *Revista Nova* e não se surpreenda pela sua poesia não ter saído. Não desconfie, mineiro. O Alcântara ficou entusiasmado com ela e anda perguntando a todos os espíritos do ar que barulho é esse na escada. [...] O que venho te avisar é que ela inda não sairá no número próximo nem no terceiro. No primeiro não saiu porque não tendo vindo a do Schmidt, os quatro criticados não seriam contemplados, e quando a de você chegou, o número estava organizado já. Ficava pro segundo com a do Schmidt. Mas eis que surgem... motivos políticos um bocado difíceis de eu explicar pra você porque não tenho nada com eles, não são meus. Mas é que alguém, você imaginará logo quem, tem todos o interesse de agradar a Academia Brasileira no momento e também a Guilherme de Almeida. Pelo que pedimos a este que fosse o exclusivo representante da Poesia no segundo número, e ele aliás gentilíssimo nos cedeu um poema importante. Ficava pro terceiro? Não pode ser porque o terceiro número é comemorativo de Álvares de Azevedo que se centaria justo em setembro.

[...]